Daniel Denison Whedon - At 2.23

- Imprimir

Categoria: Daniel Denison Whedon
Publicado: Quinta, 04 Outubro 2012 02:19
Acessos: 970

At 2.23

Daniel Denison Whedon

A este que vos foi entregue pelo determinado conselho e presciência de Deus, prendestes, crucificastes e matastes pelas mãos de injustos.

Determinado – Este particípio grego é derivado de um substantivo que significa linha divisória; daí, o conselho determinado é o conselho bem definido, o conselho definitivo, a saber, seu conselho que Cristo redimiria o mundo voluntariamente morrendo por ele. O termo conselho no grego, βουλή, é a palavra da qual nossas palavras volição e vontade são derivadas, mas significa um conselho ou decreto. **Mãos injustas** – A melhor versão omite prendestes. Em vez de por mãos injustas, a versão preferível é pelas mãos de homens sem lei. Eles haviam usado a instrumentalidade da soldadesca romana (sem lei, Rm 2.12) para o feito. O apóstolo distingue com delicadeza entre a ação de Deus e a ação do homem. Ele não é nenhum fatalista ou predestinista. A entrega de Cristo foi uma ação de Deus; o assassinato perverso foi uma ação responsável deles, prevista pela presciência de Deus. Jesus poderia ter morrido de milhares outras formas sem que estivesse obrigado a estas mãos de injustos para o seu cumprimento. Deus não precisa do pecado de ninguém. Mas Deus escolheu aquele momento da história humana onde os homens mais perversos estavam dispostos a mostrar até que ponto a perversidade podia chegar, para colocar seu consentido Filho no ofício do dever e da morte. Por essa razão, ele foi santamente entregue pelo conselho de Deus, mas perversamente morto pelas mãos de injustos. E agora, educado e respeitoso como é o estilo no qual nosso apóstolo se dirigiu a estes homens, ele firmemente lhes revela, à luz da profecia e do fato notório, que eles cometeram o maior crime da história humana. Veja as notas sobre 4.28 e Rm 8.29, 30.

Fonte: A Popular Commentary on the New Testament, Vol. III, p. 36

Tradução: Paulo Cesar Antunes